

apontam que ocorre uma maior prevalência da patologia em pessoas com mais de 65 anos. Além disso, a Agência de Pesquisa sobre o Câncer da Organização Mundial da Saúde produziu registros e estimativas globais sobre todos os cânceres, dentre esses registros a prevalência de leucemia é maior em pessoas do sexo masculino. Ademais, o tipo mais prevalente de leucemia é a Leucemia Mielóide Aguda, seguida pela Leucemia Linfocítica Crônica e pela Leucemia Mielóide Crônica. O tratamento de cada tipo é individualizado, entretanto a maioria dos tratamentos incluem a quimioterapia. **Conclusão:** Foi evidenciado que a maioria dos pacientes acometidos pelo câncer de medula óssea estava na faixa etária entre 60 e 64 anos eram de raça branca e do sexo masculino. Dentre os tipos histológico encontrados o mais prevalente foi a Leucemia Mielóide Aguda e o tratamento majoritário para o câncer de medula foi a quimioterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.860>

CLASSCRAFT: UMA PLATAFORMA INTERATIVA PARA O ENSINO VIRTUAL

LFB Botelho

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil



Objetivos: Descrever a experiência no ensino virtual da Hematologia utilizando a plataforma Classcraft. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre o uso da plataforma virtual Classcraft no ensino remoto da Hematologia. **Resultados:** Para o ensino no semestre letivo 2021.1, em modo virtual, da disciplina de Hematologia da Universidade Federal da Paraíba foi utilizada a plataforma Classcraft. Os alunos foram cadastrados como personagens de um jogo de fantasia e precisavam vencer as missões afim de ganhar pontos de experiência. A plataforma foi usada como ferramenta complementar às aulas teóricas tradicionais. A adesão dos alunos foi de 100%. **Discussão:** Com a pandemia da COVID 19 a educação teve que se adequar, mesmo que de forma transitória, aos modelos de ensino remoto. Na Universidade Federal da Paraíba, no semestre letivo 2021.1, as disciplinas tiveram que ser ofertadas apenas na forma virtual. O Classcraft é uma plataforma educativa interativa onde os alunos são cadastrados como personagens de fantasia em três formas: Guerreiro, Mago e Sacerdote. Cada tipo tem poderes especiais e, à medida que evoluem no jogo, vão acumulando pontos de experiência e adquirindo mais poderes. Os alunos tinham que cumprir missões com conteúdos específicos de Hematologia que, somadas às aulas teóricas tradicionais, objetivavam a consolidação do conhecimento. As missões consistiam em assistir vídeos, ler artigos e ao final comentar em fóruns de discussão. A cada missão completada o aluno poderia utilizar um poder de seu personagem que lhe garantiria um benefício (Ex.: Extensão de prazo de uma tarefa, momento exclusivo para tirar dúvidas, dentre outros). O professor ainda podia bonificar os alunos por bom comportamento ou descontar pontos de experiência por mau comportamento (Ex.: Não entregar uma tarefa, não abrir a câmera na aula, etc). Todas as regras eram estabelecidas no início do semestre.

Com o classcraft o rendimento dos alunos nas aulas tradicionais online eram cada vez mais positivos, uma vez que criava uma expectativa de serem pontuados no jogo. O desempenho dos alunos nas três provas teóricas foi muito bom e, ao final, todos os alunos completaram os objetivos do jogo. Importante frisar que o uso da plataforma foi essencial para que o semestre letivo ficasse menos engessado e mais divertido durante o período de pandemia, permitindo que a ansiedade dos alunos, pelo menos na disciplina de Hematologia, fosse mínima. **Conclusão:** O uso do Classcraft permitiu associar ensino com diversão, sendo uma ferramenta importante para melhorar a adesão e rendimento dos estudantes durante o ensino remoto.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.861>

CORRELAÇÃO ENTRE A FENOTIPAGEM E A GENOTIPAGEM PARA O SISTEMA DUFFY EM PACIENTES NEUTROPÊNICOS



TAB Costa ^{a,b}, RC Souza ^a, E Moritz ^a, AK Chiba ^a, JO Martins ^{a,b}, JAP Braga ^a, JM Franco ^a, JO Bordin ^a

^a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

^b Universidade Paulista (UNIP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Descrito pela primeira vez em 1950, o sistema de grupo sanguíneo Duffy é caracterizado por uma glicoproteína (ACKR1) expressa na membrana celular dos eritrócitos, bem como em outros tecidos. Indivíduos que possuem o polimorfismo rs2814778 no gene ACKR1 apresentam um fenótipo Fya e Fyb negativo (Duffy-null), frequentemente relacionado a neutropenia étnica benigna, embora este mecanismo ainda não esteja completamente esclarecido. Por esse motivo, a avaliação deste fenótipo deve fazer parte do roteiro de investigação dos pacientes com neutropenia, sobretudo naqueles em que há suspeita de neutropenia étnica benigna. **Objetivos:** Correlacionar a fenotipagem por técnica imuno-hematológica dos antígenos Fya e Fyb, a genotipagem para o sistema Duffy e a presença do polimorfismo rs2814778 em pacientes neutropênicos, de modo a definir se apenas a fenotipagem é suficiente para a determinação do fenótipo Duffy-null, em pacientes portadores de neutropenia. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal incluindo 41 pacientes, 28 adultos e 13 pediátricos atendidos no período de dois anos no Ambulatório de Neutropenias da Disciplina de Hematologia e Hemoterapia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). As amostras foram submetidas a fenotipagem dos antígenos Fya e Fyb, genotipagem do gene ACKR1 e a pesquisa do polimorfismo rs2814778. **Resultados:** Do total de pacientes analisados, 31,70% apresentavam idade < 18 anos (pediátricos) e 68,29% ≥ 18 anos (adultos). Dentre o grupo de pacientes pediátricos, a prevalência do fenótipo Duffy-null foi de 61,53%, enquanto no grupo de pacientes adultos foi de 82,14%. Considerando o total de pacientes, a prevalência do fenótipo foi de 75,60%. Quando comparados os testes imuno-hematológicos e moleculares, 97,46% apresentaram resultados concordantes e

apenas um paciente (2,54%) apresentou resultado discrepante, demonstrando alta correlação entre as técnicas (coeficiente $\kappa = 0,935$). Considerando estes dados, pode-se observar que a fenotipagem para o sistema Duffy apresentou sensibilidade de 100%, especificidade de 90% e acurácia de 97%. **Discussão:** A pesquisa do fenótipo Duffy-null é um passo essencial na investigação de pacientes portadores de neutropenia. Embora a fenotipagem do sistema Duffy por métodos imuno-hematológicos seja amplamente disponível na maior parte dos serviços, a genotipagem apresenta custo mais elevado e pode não ser acessível. A alta concordância entre as técnicas analisadas demonstrou segurança na realização apenas dos testes imuno-hematológico para determinação do fenótipo Fya e Fyb, sem que seja necessária a realização de análise genética, rotineiramente, na população neutropênica. **Conclusão:** A concordância obtida entre os testes realizados foi alta, demonstrando que a fenotipagem do sistema Duffy aparenta ser um teste sensível e acurado para a determinação do fenótipo Duffy-null nos pacientes portadores de neutropenia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.862>

CURTIDAS QUE SALVAM: ALIANDO ENSINO AO DEVER SOCIAL

LFB Botelho

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil

Objetivos: Descrever a experiência da competição Curtidas que Salvam na disciplina de Hematologia da UFPB como amplificadora da conscientização da doação de sangue. **Materiais e métodos:** Os alunos da disciplina de hematologia da Universidade Federal da Paraíba foram divididos em quatro grupos. Cada grupo produziu um vídeo sobre a importância da doação de sangue. Os vídeos foram publicados na rede social oficial da turma durante o mês de junho de 2021. Ao final, as curtidas e comentários foram contabilizados. O vídeo com mais curtidas foi considerado o vencedor. Todos os alunos foram pontuados pela experiência. **Resultados:** Os grupos foram identificados com os tipos sanguíneos. Os vídeos foram publicados nas redes sociais de cada turma. Cada grupo podia compartilhar à vontade com outras redes sociais. Ao final do projeto, mais de 3500 curtidas, 120 compartilhamentos e 300 comentários foram obtidos. Algumas curtidas de órgãos como Hemocentro da Paraíba, Conselho regional de Medicina da Paraíba, Hemocentro do Ceará, dentre outras ajudaram a dar seriedade à campanha. Outras curtidas de personalidades famosas da região ajudaram a aumentar de forma rápida a divulgação da mensagem. Ao final, o grupo O recebeu o prêmio por ter tido o vídeo mais curtido. **Discussão:** Durante o mês de junho é feita a campanha junho vermelho com o objetivo de conscientizar a população sobre doação de sangue. Particularmente, em 2021, devido à pandemia da COVID 19, os estoques do Hemocentro da Paraíba tiveram uma grande redução. Durante a disciplina de Hematologia, os alunos recebem aula de hemoterapia, mas com um enfoque mais técnico. A competição curtidas que salvam foi uma iniciativa lúdica

que permitiu que os estudantes, ao produzirem os vídeos, pudessem entender o papel social da doação de sangue ao mesmo tempo que colaboraram com a disseminação de informação para a população geral. A escolha do instagram como meio difusor da informação foi de fundamental valia pela própria natureza do aplicativo. Ao final, mais de 3000 curtidas foram obtidas permitindo uma ampla divulgação da campanha e colaborando para aumentar as doações de sangue. Todos os alunos receberam uma pontuação extra para participar da campanha e, no relatório de auto-avaliação, todos os estudantes disseram que a experiência foi engrandecedora. 24 alunos doaram sangue pela primeira vez. **Conclusão:** As redes sociais podem ser aliadas poderosas na união entre ensino e dever social para conscientização da necessidade de doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.863>

DETERMINAÇÃO DO NÚMERO DE VIESES EM SETE DOMÍNIOS NOS ESTUDOS RANDOMIZADOS FASE TRÊS PARA LINFOMA DA CÉLULA DO MANTO PUBLICADOS ENTRE 2010 E 2020

TS Aguiar, VF Gomes, R Schaffel

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: O linfoma de células do manto (MCL) é um linfoma pouco comum e incurável, com um comportamento clínico heterogêneo, variando de indolente a muito agressivo. Medicamentos como bortezomibe, temsirolimos, lenalidomida, ibrutinibe e acalabrutinibe foram aprovados para MCL baseados em resultados positivos de estudos clínicos. Além disto, variações de tratamentos habituais como uso de citarabina em altas doses, transplante autólogo em primeira remissão e manutenção com rituximabe também foram adotados após estudos clínicos. As agências regulatórias vem concedendo autorização para uso de medicamentos a partir de estudos fase 2 porém, estudos clínicos randomizados fase 3 são considerados os melhores para gerar evidências em favor de novos tratamentos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade dos estudos clínicos randomizados fase 3 em MCL publicados em revistas indexadas ao PUBMED entre 2011 e 2020. **Métodos:** Efetuamos buscas no pubmed por estudos clínicos de MCL publicados no período de 01/01/2011 a 31/12/2020. Foram selecionados apenas os estudos randomizados fase 3. Publicação posterior foi analisada apenas no caso de mudança do desfecho primário (1 estudo). Detalhes sobre os estudos selecionados foram pesquisados também em www.clinicaltrials.gov. Nosso instrumento de avaliação de vieses continha 7 domínios (alocação/randomização, desvios das intervenções pretendidas, dados dos resultados, medição dos resultados, escolha do braço-controle, crossover apropriado e validade externa) que foram selecionados a partir de dois instrumentos recém-publicados ("A revised tool to assess risk of bias in randomized trials (RoB 2)" em BMJ 2019; 366: l4898 e Prasad e cols. JAMA Intern Med. doi:10.1001/jamainternmed.2020.2250). **Resultados:** Apenas 10 estudos preencheram os critérios para a

